

Prova Objetiva

Língua Estrangeira Moderna: Espanhol

1. Este caderno de prova é composto de **52** questões objetivas e **3** propostas de construção textual.
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e o do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha pontilhada. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Leia cuidadosamente cada questão da prova e cada proposta de construção textual, antes de respondê-la.
4. Durante a prova, o candidato **não** deverá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
5. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
6. A resposta da prova de Redação deverá ser transcrita na folha de resposta, última folha deste caderno de provas, a qual deverá ser destacada pelo candidato e entregue ao fiscal.
7. Assinale sua opção da modalidade discursiva (dissertação, narração ou carta argumentativa) no alto da folha de resposta e transcreva o texto composto em cerca de 30 (trinta) linhas.
8. A proposta de Redação deverá ser manuscrita com letra legível, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta.
9. **A folha de resposta da Redação será o documento que servirá de base para a avaliação da prova, portanto NÃO deverá ser assinada, rubricada ou conter quaisquer palavras ou marcas, desenhos, números, recados, mensagens, rabiscos, nomes ou suas abreviações, apelidos, pseudônimo, rubrica que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação desta prova e da atribuição de nota zero.**
10. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de prova para registrar a proposta de redação e as alternativas escolhidas.
11. A partir das 16h30min, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de prova.

- OBSERVAÇÕES:**
- Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.
 - Esta prova contém, para sua consulta, a tabela periódica, os valores de constantes e grandezas físicas, tabela trigonométrica e diagrama do espectro eletromagnético.

Identificação do candidato

Folha Intermediária de Resposta
Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d

Questão	Alternativas			
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d
41	a	b	c	d
42	a	b	c	d
43	a	b	c	d
44	a	b	c	d
45	a	b	c	d
46	a	b	c	d
47	a	b	c	d
48	a	b	c	d
49	a	b	c	d
50	a	b	c	d
51	a	b	c	d
52	a	b	c	d

Leia com atenção o texto abaixo e responda às questões de 1 a 4.

**ROIG: UN EMPRESARIO POR NATURALEZA REQUIERE CRECER,
NO ESTRANGULAR LA ECONOMÍA**



El presidente de Fedecámaras, el empresario J. Roig, hizo un nuevo llamado este martes al Gobierno Nacional para sentarse a debatir sobre la situación económica del país, que en su opinión es la que está marcando la pauta en Venezuela. “La palabra clave es la confianza, sin ella por más medidas y organismos que se creen no vamos a recuperar la senda para el crecimiento económico (...) Reiteramos el llamado para sentarnos en una mesa, Venezuela así nos lo está reclamando”, manifestó.

El presidente de la Federación de Cámaras y Asociaciones de Comercio y Producción de Venezuela indicó que les sorprendió la importación de 600 millones de dólares en alimentos desde Colombia, y apuntó que esa cantidad pudo haber sido de provecho para la reactivación del aparato productivo en Venezuela.

Sobre las acusaciones de una guerra para desabastecer, Roig dijo: “Los empresarios no sabemos nada de guerra; lo que sabemos es producir y queremos producir. Un empresario por naturaleza quiere crecer, tener mayor bienestar para sus trabajadores; ninguno quiere estrangular la economía”.

Disponível em: <http://www.el-nacional.com/economia/Roig-empresario-naturaleza-estrangular-economia_0_265773480.html>.

Acesso em: 17 set. 2013. (Adaptado).

Questão 1

Sobre el presidente de la federación nombrada en el texto, se dice, en el primer párrafo, que él

- a) renovó una oferta de diálogo.
- b) rechazó las llamadas del gobierno.
- c) relativizó la importancia de la economía.
- d) recondujo unas negociaciones paralizadas.

Questão 2

En la primera manifestación del presidente de Fedecámaras, es mencionada una circunstancia de

- a) superávits repetidos.
- b) endeudamiento progresivo.
- c) infraestructuras obsoletas.
- d) reclamación nacional.

Espaço para rascunho

Questão 3

Al mencionar la importación de los alimentos colombianos por parte de Venezuela, el empresario J. Roig mencionó que esa operación había

- a) generado sorpresa en él.
- b) activado el trabajo de las cámaras.
- c) impulsado la economía venezolana.
- d) resultado insuficiente ante la demanda.

Questão 4

Ante las acusaciones de desabastecimiento, el representante Roig reaccionó destacando que los empresarios saben

- a) consolidar las bases y no crecer sin control.
- b) estrangular la economía y no humillarse.
- c) producir riqueza y no guerrear porque sí.
- d) combatir la corrupción y no ceder al chantaje.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 5 a 9.

Nova elite caipira

1 No título do famoso filme *Tropa de elite*, o termo “elite” referia-se ao grupo de policiais
2 especialmente treinados para operações muito complicadas. A “elite” que era a tropa tinha um significado de
3 especialização, superioridade, hierarquia, entendidas tecnicamente. Na contramão, quem utiliza o termo em
4 outros contextos refere-se, em geral, a: “donos do poder”, “classe dominante”, “oligarquia”, “dominação
5 política”, “dominação econômica”, “classe dirigente”, “minoridade privilegiada”. “Elite” é termo usado para
6 designar as vantagens petrificadas de “ricos” e “poderosos” que comandam massas.

7 Usado em oposição a povo, à democracia, à cultura popular, o termo é empregado para designar
8 grupos econômica, cultural e politicamente dominantes. Seu uso atual, no entanto, erra o alvo em relação à
9 cultura, desde que vivemos uma curiosa inversão cultural.

10 Há dois tipos de caipira. Um que era o oposto da elite, como o simpático Jeca Tatu, e outro, que é a
11 própria nova elite, o cantor da dupla sertaneja que, depois de um banho *fashion*, fica pronto para o ataque
12 às massas, mesmo que seu estilo continue sendo o do chamado “jeca”. Refiro-me ao “caipira” ou “jeca”
13 como figura genérica, mas poderia também falar da moça cantando seu axé *music*, seu *funk*, que, de
14 repente, não é uma “artista do povo”, como quer fazer parecer a indústria que a sustenta, mas é a rica e
15 poderosa estrela – e objeto – da indústria cultural.

16 Sem arriscar um julgamento quanto à qualidade estética dos produtos do mercado, é possível, no
17 entanto, questionar sua qualidade cultural e política. Muitos defendem que “é disso que o povo gosta”,
18 enquanto outros dirão que o povo experimenta uma baixa valorização de si ao aceitar o que lhe trazem os
19 ricos e poderosos sem que condições de escolha livre tenham sido dadas, o que surgiria de uma educação
20 consistente – e inexistente em nosso contexto. A injeção diária de morfina estética que o povo recebe não
21 permite saber se o “gosto” é autóctone ou externamente produzido.

22 De qualquer modo, no mundo da nova elite, a regra é a adulação das massas. Qualquer denúncia
23 ou manifestação de desgosto em relação ao que se oferece a elas é sumariamente constrangida.

TIBURI, Marcia. Nova elite caipira. *Revista Cult*, São Paulo, n. 181, p. 51, jul. 2013. (Adaptado).



Questão 5

A autora do texto faz uma crítica

- a) aos membros da elite que se disfarçam de “jeca” para fugirem às suas obrigações sociais.
- b) ao governo, que não tem auxiliado e estimulado os artistas jovens a alcançarem a fama.
- c) às manifestações artísticas da chamada cultura da elite, defendendo a cultura de massa.
- d) à falta de senso crítico das massas, propiciada por artistas cuja obra não instiga o intelecto.

Questão 6

De acordo com o texto, atualmente o tipo caipira

- a) refere-se a indivíduos que preferem morar nas áreas rurais do país.
- b) representa uma parcela cada vez mais escassa da população brasileira.
- c) engloba mais pessoas que não apenas as que são denominadas de “jeca”.
- d) alude apenas à produção artística relacionada à música sertaneja.

Questão 7

Há no texto uma referência ao filme *Tropa de elite* e à personagem Jeca Tatu, criada e popularizada por Monteiro Lobato. Ao fazer isso, a autora estabelece entre seu texto e a obra de Lobato uma relação

- a) parafrástica
- b) intertextual
- c) paródica
- d) metalinguística

Questão 8

As expressões “morfina estética” (linha 20) e “gosto” (linha 21) são empregadas no texto em sentido

- a) literal
- b) pleonástico
- c) metafórico
- d) filosófico

Questão 9

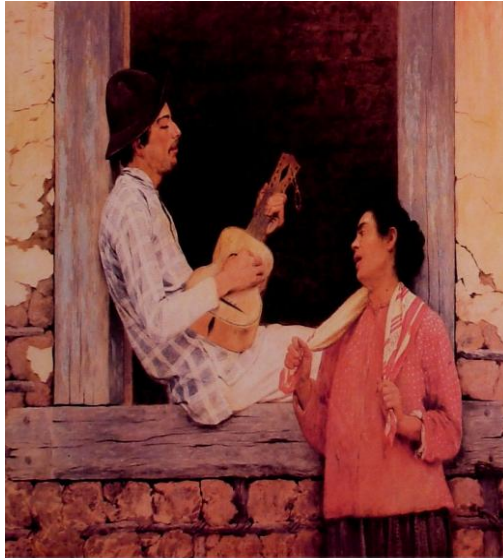
Ao utilizar as expressões “fashion”, “axé music”, “funk” e “podium”, a autora adota, em relação ao uso da língua portuguesa, uma postura

- a) purista em relação ao vocabulário, pois usa muitos arcaísmos e evita estrangeirismos.
- b) contraditória, porque desrespeita a língua padrão e fere as convenções sociais de uso da língua.
- c) imperialista, pois utiliza termos de origem norte-americana em detrimento das formas aportuguesadas.
- d) aberta à inovação no uso do idioma, já que incorpora estrangeirismos em seu texto.

Espaço para rascunho



Observe a imagem a seguir para responder às questões 10 e 11.



ALMEIDA JUNIOR, J. F. O violeiro (1899).

Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/bios/bio_aj_arquivos/aj_1899_violeiro.jpg>. Acesso em: 20 set. 2013.

Questão 10

Levando-se em conta o enredo de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, a imagem apresentada faz referência a que personagem do romance?

- a) General Albernaz
- b) Ricardo Coração dos Outros
- c) Policarpo Quaresma
- d) Doutor Campos

Questão 11

A imagem apresentada e o romance *Triste fim de Policarpo Quaresma* se aproximam porque retratam

- a) o Brasil num momento de grande crescimento econômico.
- b) o cotidiano de pessoas de nível social elevado.
- c) os cenários urbanos e densamente povoados.
- d) as cenas da vida de indivíduos de classe baixa a média.

Leia os excertos a seguir para responder à questão 12.

Texto 1

A cidade é organizada em torno de dois eixos perpendiculares. A circulação rápida e fácil é garantida por um sistema de rodovias, permitindo evitar os cruzamentos e separar as diversas modalidades de tráfego. Como observa o crítico Mário Pedrosa “sua articulação espacial é límpida, condensada e rítmica”. O ideal estético da cidade encontra sua expressão maior como os diversos elementos do espaço urbano são construídos e configurados. O eixo monumental, ponto focal da cidade, exige de cada edifício público um caráter singular, sem prejuízo da unidade do todo. Tanto os edifícios quanto o plano piloto compartilham um caráter aéreo, como se tudo estivesse suavemente pousado no solo. São vários os elementos que fazem de Brasília uma experiência única no âmbito da arquitetura mundial.

Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3750>.

Acesso em: 17 set. 2013. (Adaptado).

Texto 2

Os subúrbios do Rio de Janeiro são a mais curiosa cousa em matéria de edificação de cidade. A topografia do local, caprichosamente montuosa, influíu decerto para tal aspecto, mais influíram, porém, os azares das construções.

Nada mais irregular, mais caprichoso, mais sem plano qualquer, pode ser imaginado. As casas surgiam como se fossem semeadas ao vento e, conforme as casas, as ruas se fizeram. Há algumas delas que começam largas como *boulevards* e acabam estreitas que nem vielas; dão voltas, circuitos inúteis e parecem fugir ao alinhamento reto com um ódio tenaz e sagrado.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 100.

Questão 12

Do ponto de vista da concepção e dos aspectos urbanísticos, a cidade descrita no Texto 1 e a cidade descrita no Texto 2 apresentam, respectivamente, uma configuração espacial

- a) retilínea e plana
- b) planejada e espontânea
- c) casuística e intencional
- d) sinuosa e angular

Questão 13



CAMARGO, Iberê. *Fantasmagoria* (1987).

Disponível em: <<http://i1.wp.com/www.sul21.com.br/jornal/wp-content/uploads/2012/11/ibere-camargo-fantasmagorias-4-1987.jpg>>.

Acesso em: 30 out. 2013.

A pintura apresentada e o enredo da segunda parte do romance *Incidente em Antares*, de Erico Verissimo, se aproximam

- a) pela precisão e delicadeza dos traços e das palavras.
- b) pelo retrato mórbido das imagens e dos fatos apresentados.
- c) pela referência velada a cenas e acontecimentos alegres.
- d) pelo caráter suave e sutil dos elementos representados.

Espaço para rascunho

Questão 14

A sociologia surge como ciência no século XIX. Ela nasce numa época marcada pela ideia de criar ciências positivas da sociedade, período em que são criadas as ciências humanas. Alguns sociólogos discutem a relação entre a sociologia e filosofia. Durkheim, por exemplo, apresenta Montesquieu e Rousseau como precursores da sociologia. Nesse sentido, a sociologia

- a) objetiva ser uma ciência particular e, por isso, necessita distinguir-se de outras ciências e da filosofia, criando objeto e método próprios.
- b) surge no interior de um movimento intelectual que nasce com o racionalismo e o iluminismo, visando negar a filosofia e ocupar o seu lugar.
- c) busca juntar filosofia e sociologia para criar uma nova ciência, a física social, que seria o positivismo inspirado em Augusto Comte e Durkheim.
- d) abarca a filosofia e as ciências naturais, criando uma síntese que supera ambas, ao mostrar que a fonte do conhecimento é a sociedade.

Questão 15

A filosofia surge na Grécia aproximadamente no século VII a.C. e procura formular questões e respondê-las apenas com auxílio da razão, voltando-se contra o mito, os preconceitos e o senso comum. Nessa busca pelo conhecimento do mundo e do homem, ela se constitui, em sua origem, como uma cosmologia racional de tendência monista. Isso significa que a filosofia surge

- a) como um conhecimento alimentado pela codificação mítica e procura elucidar os mistérios dos tempos primordiais por meio de uma verdade revelada.
- b) propondo uma concepção racional da ordem cósmica e buscando um princípio único originário.
- c) como diálogo da razão com ela mesma, não se interessando inicialmente por questões referentes ao cosmo, sendo sua preocupação primordial o mundo humano.
- d) reforçando o testemunho dos sentidos; portanto, afirma a multiplicidade e a transitoriedade de todas as coisas.

Questão 16

Em junho de 2013, o Brasil foi palco de diversas manifestações populares. Elas se diferenciaram de outras mobilizações por causa de seu caráter espontâneo e surpreenderam por sua imprevisibilidade. De acordo com os conhecimentos sociológicos e filosóficos, tais manifestações podem ser consideradas:

- a) desenvolvimento das bandeiras de lutas dos partidos políticos oposicionistas, que pregavam uma nova política, fundada na ideia anarquista de ação direta e propaganda pelo exemplo.
- b) movimentos sociais organizados a partir da politização da sociedade civil que reivindicava transporte coletivo de qualidade, serviços de saúde e educação compatíveis com um país que é a sétima economia mundial.
- c) mobilizações espontâneas que foram desencadeadas a partir de manifestação estudantil, com contatos em redes sociais e notícias da imprensa e que ampliaram as reivindicações, englobando diversas outras questões.
- d) movimentos espontâneos da população focada exclusivamente na questão do transporte coletivo, exigindo passe livre, qualidade do transporte, mais ônibus, melhor atendimento, participação popular na gestão da cidade.

Espaço para rascunho

Questão 17

Como chamar a guerra que Espártaco iniciou e conduziu? Escravos soldados sob generais gladiadores, os mais vis comandados pelos piores, se constitui no escárnio aliado à calamidade.

FLORO. In: PINSKY, Jaime. *100 textos de história antiga*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 13.

O texto citado foi escrito pelo historiador romano Floro e trata da revolta dos escravos liderada pelo gladiador Espártaco contra o poder de Roma. Essa história tão célebre que inspirou livros, filmes e séries de tevê terminou com

- a) o fim da prática escravista em Roma, que não resistiu à pressão dos rebeldes e dos romanos contrários à escravidão.
- b) a derrota do exército romano liderado pelo cônsul Crasso, permitindo a fuga dos escravos da Península Itálica.
- c) a crucificação de milhares de escravos rebeldes ao longo da Via Apia, a estrada que ligava Roma a Cápuia.
- d) o crescimento da fé cristã entre os escravos, permitindo uma maior integração desse grupo na sociedade romana.

Questão 18

A passagem das autoridades foi acompanhada por um tom respeitoso por parte da população que acompanhava o desenrolar das atividades e honrarias concedidas à família imperial. A passagem do cortejo pela Avenida Rio Branco foi acompanhada da execução do Hino Nacional em uma coreografia a que não faltavam lágrimas e palmas dos populares.

SANDES, Noé Freire. *A invenção da nação*. Goiânia: Editora da UFG, 2000. p. 214.

O trecho citado descreve o desfile oficial que a Família Real Brasileira realizou no Rio de Janeiro, então Capital Federal, em meados da década de 1920, quando foi oficializada a revogação de seu banimento. Esse evento político só foi possível em função

- a) da consolidação da República, que promoveu o retorno da Família Real como um ato de reconciliação entre o passado e o presente do Brasil.
- b) da articulação realizada por grupos monarquistas presentes na Câmara Federal, que pretendiam propor um referendo pela volta da Monarquia.
- c) do cenário político promovido pelo fim da Primeira Guerra Mundial, que obrigou o Brasil a abrir suas fronteiras às ondas de imigrantes.
- d) do desenvolvimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a França, país europeu onde a Família Real estava exilada desde 1889.

Espaço para rascunho



Questão 19

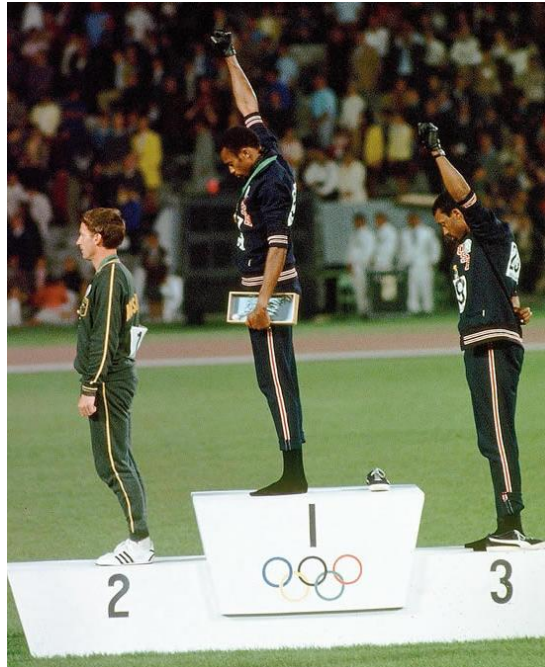
Para chegar a conclusões decisivas sobre o sentimento religioso dos homens do Renascimento temos de seguir outro caminho. É pela sua cultura intelectual que temos de explicá-la. Estes homens modernos, que representam a civilização italiana do tempo, nasceram religiosos como os ocidentais da Idade Média, mas seu poderoso individualismo tornou-os totalmente subjetivos.

BURCKHARDT, Jacob. *A civilização da renascença italiana*. Lisboa: Presença, s.d. p. 392.

Por meio da reflexão citada acima é possível inferir de que forma os homens do Renascimento puderam produzir

- livros como *O bestiário*, nos quais os animais eram representados como símbolos da presença de Deus na natureza e na vida dos homens que se convertiam à fé cristã.
- obras de arte, como os afrescos da Capela Sistina, de Michelangelo, onde figuras da tradição religiosa eram representadas nuas, em poses que exaltavam o corpo humano.
- livros como *O manual do inquisidor*, escrito por Bernardo Gui, nos quais se ensinava a torturar e matar inocentes de modo cruel e gratuito em nome de Deus e da Igreja.
- obras arquitetônicas como a Basílica de São Pedro, em estilo românico, caracterizada pela mistura de técnicas medievais e renascentistas trazidas do Oriente.

Questão 20



LEIFER, Neil. Disponível em: <www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/as-10-fotografias-esportivas-mais-famosas-de-todos-os-tempos-a-lista-das-listas>.

Acesso em: 19 set. 2013.

A foto reproduzida acima registra o pódio da prova dos 200 metros de atletismo nas Olimpíadas do México, em 1968. O gesto peculiar dos atletas negros norte-americanos Tommie Smith e John Carlos, abaixando a cabeça e levantando o braço para o alto, representa

- uma crítica às teorias nazistas de superioridade racial que postulavam que os negros eram inferiores aos brancos arianos.
- uma saudação dos Panteras Negras, movimento que defendia uma resposta vigorosa dos negros contra a discriminação racial.
- um gesto típico da religiosidade islâmica, que teve considerável número de adeptos entre os atletas negros norte-americanos.
- um ato de constrição religiosa, influenciada pelo pacifismo disseminado pelas ideias de desobediência civil de Martin Luther King.

Questão 21

A globalização não é apenas uma tendência, não é apenas um fenômeno, não é apenas um modismo econômico. É o sistema internacional que substitui a guerra fria. [...] O símbolo do sistema da guerra fria era o muro, que dividia a todos. O símbolo do sistema da globalização é a internet, que une a todos.

FRIEDMAN, Thomas. Manifesto para um mundo veloz (1999). In: RODRIGUE, Joelze Ester. *História em documento: imagem e texto*. 8. São Paulo: FTD, 2000. p. 334.

O fragmento citado aborda as diferenças entre o contexto da Guerra Fria e o contexto da globalização. Nesse sentido, a especificidade da globalização está no fato de

- a) o mundo do trabalho ter sido caracterizado pela tendência do pleno emprego, regulamentado pelas leis trabalhistas rígidas e fiscalizadas por sindicatos fortes.
- b) as relações internacionais terem continuado bipolares, uma vez que os Estados Unidos e a China ainda controlam eficazmente as suas respectivas áreas de influência.
- c) o Estado Nacional ter solidificado o seu papel, conseguindo proteger a economia nacional das intempéries advindas dos interesses econômicos transnacionais.
- d) as alianças militares, como a OTAN e o Pacto de Varsóvia, terem enfraquecido diante do peso cada vez maior dos blocos econômicos, como a União Europeia e a NAFTA.

Questão 22

“O processo de urbanização decorre da intensificação da divisão social do trabalho. Nas sociedades essencialmente rurais, a economia se baseia na agricultura familiar ou coletiva voltada para o autoconsumo e a circulação de mercadorias é um elemento periférico, de importância menor. O desenvolvimento do comércio e da indústria – ou seja, do intercâmbio de bens e serviços – rompe o isolamento das populações rurais e configura mercados consumidores cada vez mais amplos. A multiplicação de cidades e o crescimento dos centros urbanos são fruto dessa transformação geral da economia e da sociedade”.

MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o ensino médio*. São Paulo: Atual, 2008. p. 225.

Considerando o argumento apresentado, verifica-se que

- a) o processo de integração do território mundial ocorreu a partir do momento em que foi consolidada a grande propriedade rural. Os latifúndios produtivos garantiram a intensificação do comércio entre a Europa e os demais continentes.
- b) a migração da população do campo para a cidade apresenta como característica uma homogeneidade no território mundial. Em todos os países observou-se que o processo de urbanização percorreu as mesmas etapas.
- c) o êxodo rural revela a dificuldade de permanência do homem no campo. O processo de mecanização das atividades agropecuárias atendeu às demandas apresentadas para o desenvolvimento do comércio e da indústria.
- d) as cidades são, na atualidade, polos isolados. Se antes do processo globalizador a rede urbana era necessária, hoje as cidades revelam-se autônomas, tanto no que se refere à esfera produtiva, quanto às ações políticas.

Espaço para rascunho



Questão 23

A movimentação de pessoas, seja em âmbito mundial ou no território de um mesmo país, tem grande importância quando se consideram as transformações produzidas no espaço habitado pelo homem. Várias são as razões que promovem o deslocamento de homens e mulheres pelo território, em suas mais diversas escalas. Quanto aos movimentos migratórios internos e internacionais, tem-se que

- a) a pobreza, o desemprego e as perseguições políticas e religiosas estão presentes em países, regiões, estados e cidades de maneira desigual. A busca por melhores condições de vida faz com que pessoas abandonem seu lugar de origem e partam para lugares muitas vezes completamente desconhecidos.
- b) os imigrantes têm causado uma série de problemas diplomáticos entre os países dos diversos continentes. Nesse contexto, os países asiáticos estão entre os mais bem resolvidos, principalmente no tocante aos problemas vinculados aos campos de refugiados.
- c) as questões relativas a faixa etária, a taxa de natalidade e a expectativa de vida estão apresentando um peso progressivamente menor na análise dos processos migratórios. Desta forma, tem-se a produção de um mundo mais igualitário.
- d) a imigração ilegal deixou de ser um problema para os países desenvolvidos. Uma série de tratados multilaterais tem reduzido o ingresso de imigrantes ilegais em países como Estados Unidos, França e Austrália.

Questão 24

Para Estados caracterizados por grandes extensões territoriais, as ferrovias apresentam grandes vantagens. Se o Estado arca com custos elevados para a implantação de ferrovias, os gastos com sua manutenção são baixos quando comparados com os custos de manutenção de extensas malhas rodoviárias. Quanto à gestão das ferrovias pelo Estado brasileiro, verifica-se que

- a) o Plano de Metas, de Juscelino Kubitschek, apesar de não contemplar a expansão do sistema ferroviário nacional, foi responsável pela implantação das linhas férreas que, na atualidade, transportam a produção dos grãos do Mato Grosso para o Porto de Santos.
- b) no Brasil, apesar da solicitação das grandes empresas mineradoras, o processo de privatização das ferrovias não foi iniciado. Somente em Minas Gerais, que apresenta a maior malha ferroviária, o processo de privatização foi implementado por meio do Programa de Aceleração do Crescimento.
- c) a ferrovia Norte-Sul vai passar pelos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Pará e Maranhão. A implantação da ferrovia foi iniciada no governo da presidente Dilma Rousseff, e até o início de 2014 prevê-se que todos os trechos da ferrovia estarão em funcionamento.
- d) no Brasil a ferrovia foi um importante meio de transporte de cargas terrestres até meados do século XX. Os trens transportavam o café para os portos exportadores e levavam ferramentas, mão-de-obra e alimentos para as fazendas.

Questão 25

Todas as civilizações conhecidas desenvolveram-se através de uma relação com a natureza. Ao explorar a natureza o homem transformou-a em recursos naturais. A partir desse intrincado processo, verifica-se o seguinte:

- a) segundo as normas internacionais, os recursos naturais não podem ser considerados capital natural de um único país e devem ser explorados pelos países que com ele fazem fronteira.
- b) o homem explora recursos naturais classificando-os como bióticos (oriundos de seres vivos) e abióticos (obtidos em ambientes não vivos).
- c) a crise ambiental comprova que nenhum recurso obtido a partir da natureza pode ser considerado renovável, pois todos causam grandes impactos ambientais.
- d) os recursos energéticos (como os combustíveis fósseis) não podem ser considerados recursos naturais, pois todos passam por processos de transformação industrial para serem utilizados pela sociedade.



Questão 26

Observe o mapa a seguir.



Disponível em: <<http://geografianossa.blogspot.com.br/p/harry-potter.html>>. Acesso em: 3 out. 2013.

As áreas representadas no mapa pelos números 2 e 3 correspondem, respectivamente, aos seguintes domínios morfoclimáticos definidos por Ab' Saber:

- a) pradarias e meio norte.
- b) faixas de transição e pantanal.
- c) mares de morro e araucária.
- d) cerrado e caatinga.

Questão 27

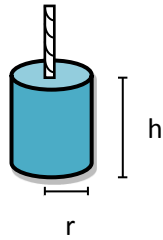
Os termos de uma progressão aritmética e uma progressão geométrica foram intercalados formando uma nova sequência $A_n = \{b_1, c_1, b_2, c_2, \dots, b_m, c_m\}$, onde $B_m = \{b_1, b_2, \dots, b_m\}$ é uma progressão aritmética e $C_m = \{c_1, c_2, \dots, c_m\}$ uma progressão geométrica. Sabendo-se que $A_n = \{-5, 64, -2, 32, 1, \dots\}$ e que possui 20 termos, a soma de todos os seus termos é aproximadamente

- a) 155
- b) 85
- c) 300
- d) 213

Espaço para rascunho

Questão 28

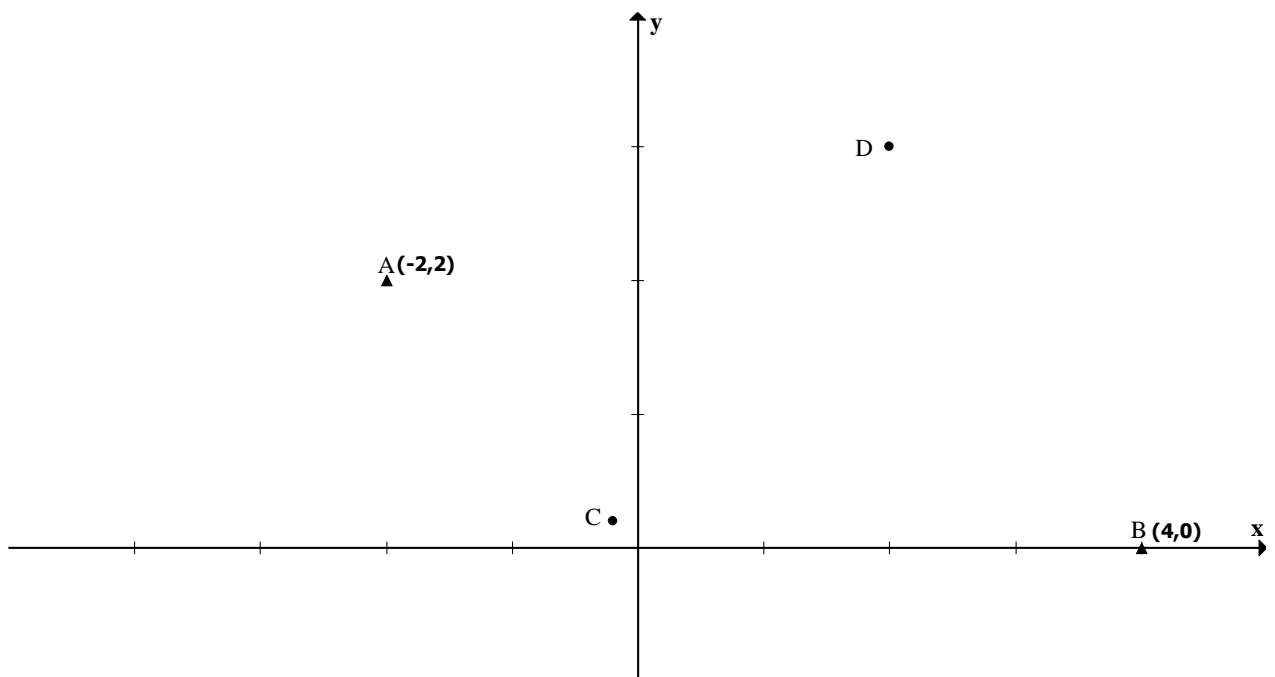
Um copo, no formato de um cilindro circular reto, está completamente cheio de refrigerante e um canudo está posicionado na vertical conforme a figura a seguir. O copo possui altura h e raio r . Após o consumo de $1/3$ do volume inicial, verificou-se que a altura do conteúdo no copo era a metade do tamanho do canudo. A altura do canudo é



- a) quatro terços a altura do copo.
- b) o dobro da altura do copo.
- c) o triplo da altura do copo.
- d) três meios a altura do copo.

Questão 29

Duas antenas de celular A e B com raio de cobertura de 2 km e 4 km, respectivamente, estão posicionadas em uma certa cidade nos pontos indicados no plano cartesiano abaixo.



Em relação aos pontos $C(-1/5, 1/5)$ e $D(2,3)$, verifica-se que

- a) C não pertence à cobertura de A nem de B.
- b) C pertence somente à cobertura de A.
- c) C pertence somente à cobertura de B.
- d) D não pertence à cobertura de A nem de B.

Espaço para rascunho

Questão 30

Um aluno de matemática desenhou em uma cartolina um plano cartesiano e colocou sobre ela uma roda de bicicleta de forma que o centro da roda ficasse na origem deste plano. Ao marcar um ponto A na roda, verificou que suas coordenadas eram (24,32), em centímetros. Ao girar a roda 30° em torno de si mesma no sentido anti-horário, sem que seu centro saia da origem, as coordenadas do ponto A passarão a ser

- a) $(12\sqrt{3} + 16, 16\sqrt{3} + 12)$
- b) $(12\sqrt{3} + 16, 16\sqrt{3} - 12)$
- c) $(12\sqrt{3} - 16, 16\sqrt{3} + 12)$
- d) $(12\sqrt{3} - 16, 16\sqrt{3} - 12)$

Questão 31

Em um relógio, o menor ângulo formado pelos ponteiros dos minutos e das horas, no momento exato em que o relógio marcar 12h 45 min, é de

- a) 90°
- b) $112,5^\circ$
- c) 120°
- d) $121,2^\circ$

Questão 32

Uma pedra lançada do alto de um prédio de 8 metros percorre uma trajetória descrita pela equação $h(t) = -2t^2 + 8t$, onde t é o tempo medido em segundos e $h(t)$ é a altura da pedra no instante t . Do momento em que a pedra é lançada até o instante em que ela toca o chão se passaram

- a) 2 segundos
- b) 6 segundos
- c) 4 segundos
- d) 8 segundos

Questão 33

Um produto custa x reais. Um comerciante resolve aumentar o preço desse produto em 300%. O valor em reais desse produto passa a ser de

- a) $4x$
- b) $1,3x$
- c) $2x$
- d) $3x$

Questão 34

Um conjunto de dados é formado pelos seguintes elementos: $x_1, x_2, x_3, \dots, x_k$. Obtém-se desse conjunto de dados uma média igual a Me , uma mediana igual a Md e uma única moda igual a Mo , onde $Me \neq Md \neq Mo \neq x_k$. Se sortearmos aleatoriamente um elemento desse conjunto de dados, o valor que tem maior probabilidade de ser sorteado será igual a

- a) Me
- b) Md
- c) x_k
- d) Mo

Espaço para rascunho



Questão 35

Dadas as funções reais $f(x) = \ln(x^2 - 5x)$ e $g(x) = x^3 - 2$, o conjunto domínio da função $h(x) = f(x)/g(x)$ é

- a) $\{x \text{ real} \mid x \neq \sqrt[3]{2}\}$
- b) $\{x \text{ real} \mid x < 0 \text{ ou } x > 5\}$
- c) $\{x \text{ real} \mid x < \sqrt[3]{2} \text{ ou } x > 5\}$
- d) $\{x \text{ real} \mid 0 < x < 5\}$

Questão 36

Os valores de n e k que satisfazem as combinações $C_{n,k} = 35a$, $C_{n,1} = a$ e $C_{k,2} = 3$, onde a é um número inteiro positivo são, respectivamente,

- a) 7 e 3
- b) 13 e 2
- c) 35 e 6
- d) 16 e 3

Questão 37

Emerson está indeciso entre a compra de duas camionetes, embora queira comprar a que lhe der um custo anual menor, independentemente do valor pago pela camionete. A primeira opção de Emerson é uma camionete a diesel, que faz 10 quilômetros por litro de diesel e custa R\$ 100.000,00, a segunda opção é uma camionete a gasolina que faz 8 quilômetros por litro de gasolina e custa R\$ 70.000,00. Considerando-se que o litro de diesel e de gasolina custam, respectivamente, R\$ 2,00 e R\$ 2,80 e que o seguro e o IPVA dessas camionetes têm um custo anual de 5% e 3%, respectivamente, sobre o valor delas e desprezando outros gastos, Emerson terá um custo anual menor se comprar a camionete a

- a) diesel, desde que rode no máximo 10.000 quilômetros por ano.
- b) gasolina, desde que rode no mínimo 20.000 quilômetros por ano.
- c) gasolina, desde que rode mais de 16.000 quilômetros por ano.
- d) diesel, desde que rode mais de 16.000 quilômetros por ano.

Questão 38

Dadas as matrizes $B = \begin{pmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}$, $C = \begin{pmatrix} 0 \\ 4 \\ 2 \end{pmatrix}$ e $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$, tal que $a_{ij} = \begin{cases} i + 2j, & \text{se } i \neq j \\ x, & \text{se } i = j \end{cases}$, onde x é um

número real. O valor de x tal que $AB - C$ seja nulo é

- a) 7
- b) 0
- c) 1
- d) 3

Espaço para rascunho

Questão 39

O gráfico a seguir apresenta a evolução da taxa básica de juros – Selic – no período de 18/01/2006 a 19/01/2011. Analisando esse gráfico, constata-se que durante esse período



- a) a menor Selic foi de 8,75% ao ano.
- b) a maior Selic foi de 11,25% ao ano.
- c) a menor Selic foi de 9,25% ao ano.
- d) a maior Selic foi de 13,75% ao ano.

Questão 40

As parasitoses intestinais estão entre as infecções mais comuns em todo o Mundo, cuja elevada prevalência está associada com a pobreza e com o subdesenvolvimento. Sobre as parasitoses intestinais e os seus agravantes, verifica-se o seguinte:

- a) A prevalência de parasitoses é alta em locais nos quais as condições de vida e de saneamento básico são ainda satisfatórias, visto que o conhecimento dos princípios de higiene pessoal e dos cuidados na preparação dos alimentos não é suficiente para minimizar a facilidade de reinfecção em áreas endêmicas.
- b) A população humana que vive em condições precárias de saneamento básico, de abastecimento de água, de habitação e da falta de hábitos de higiene pessoal e coletiva é a mais propensa à aquisição de enteroparasitoses, por isso, há a necessidade de formulação e aplicação de medidas políticas intersetoriais que garantam o acesso universal aos serviços de saúde.
- c) Para haver um maior controle das enteroparasitoses, é necessário, ainda, conhecer os seus agentes etiológicos, normatizar, coordenar e avaliar as ações estratégicas de prevenção e controle, visto que a identificação dos principais fatores de risco e o desenvolvimento de atividades de educação continuada para profissionais da saúde não contribuem efetivamente para este controle.
- d) Ascaridíase, tricuriase, infecções por ancilostomídeos e algumas helmintíases intestinais estão listadas entre as doenças negligenciadas e são restritas às regiões tropicais, concentradas nas populações mais pobres e ocasionam altas taxas de mortalidade na América Latina.

Espaço para rascunho

Questão 41

Uma investigação genética pode começar com a observação de uma variação detectada na morfologia ou fisiologia, isto é, um fenótipo variante. O fenótipo da calvície é um desses, sendo expresso distintamente em homens e mulheres: dominante nos homens e recessivo nas mulheres. Esse tipo de evento ocorre, por exemplo, devido à presença de hormônios sexuais em taxas diferentes nos dois sexos e independe de o gene C se localizar em cromossomo sexual ou autossômico, conforme se observa a seguir.

Genótipos	Fenótipos	
	Homem	Mulher
CC	Calvo	Calva
C'C	Calvo	Não-calva
C'C'	Não-calvo	Não-calva

O padrão de calvície é uma herança

- a) restrita ao sexo
- b) influenciada pelo sexo
- c) autossômica dominante
- d) autossômica recessiva

Questão 42

Nos ecossistemas em que os fatores abióticos são favoráveis, nota-se maior quantidade de seres vivos e maior biodiversidade, incluindo sua diversidade genética e ecológica. No quadro a seguir estão apresentados dados que se referem à fixação do carbono e à produção de oxigênio em diferentes ambientes.

Local	C (t/ha)	O ₂ (t/ha)
Estepes	0,32	0,94
Florestas	2,50	6,40
Oceanos	3,70	10,5
Terras cultivadas	1,40	3,91

Com base nos dados acima, a ação de maior ameaça e de gravidade ao suprimento de gás oxigênio atmosférico é a

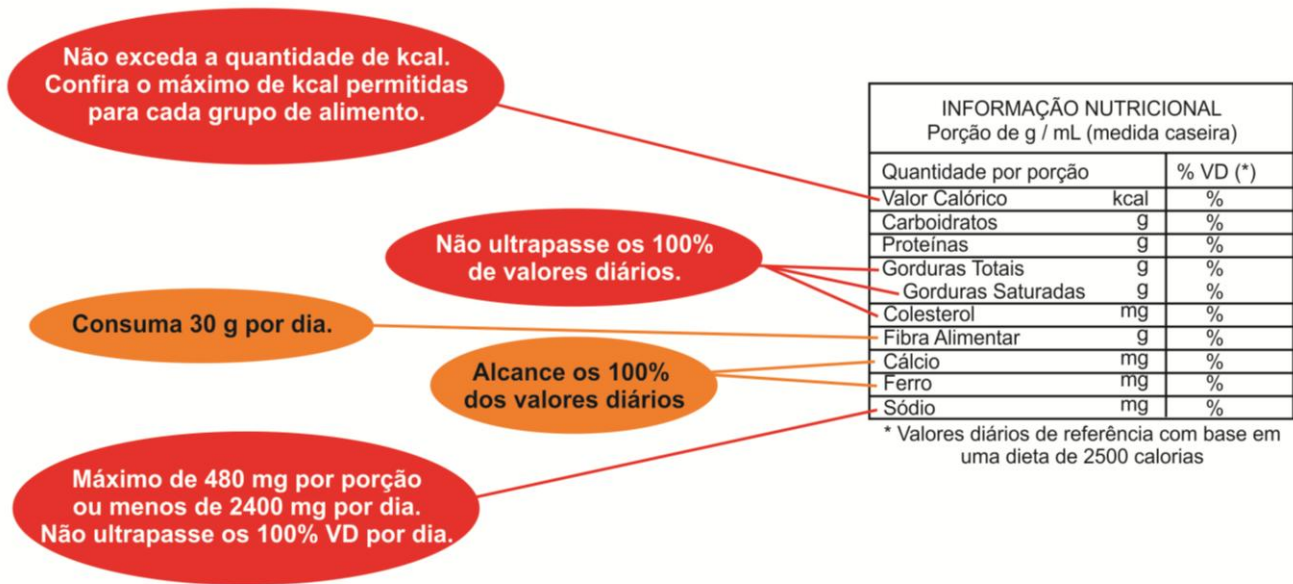
- a) transformação de estepes em áreas desertificadas e savânicas.
- b) substituição da composição vegetacional local para monoculturas.
- c) poluição das águas marinhas afetando o ciclo de vida do fitoplâncton.
- d) exploração intensiva do solo, gerando modificações na constituição de macronutrientes.

Espaço para rascunho



Questão 43

Pão, mel, macarrão, carne, batata, feijão e arroz são diferentes alimentos que a população humana ingere para a manutenção do metabolismo energético do seu organismo. A composição nutricional dos alimentos geralmente é apresentada em percentuais nos rótulos, como apresentado a seguir.



Disponível em: < <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www2.ibb.unesp.br> >. Acesso em: 30 set. 2013.

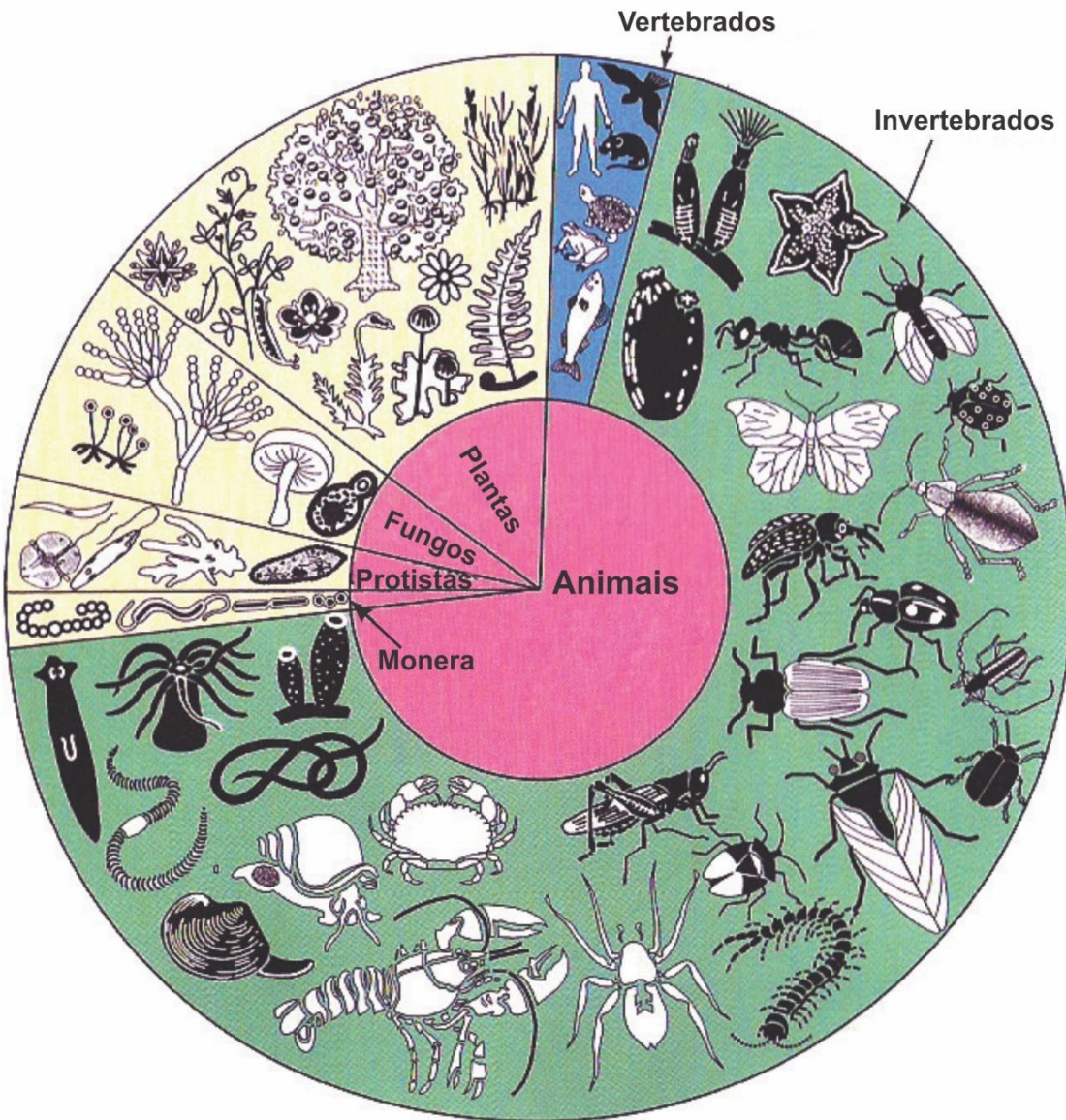
Sobre a composição nutricional apresentada, verifica-se o seguinte:

- O sódio com %VD não tão elevado, presente no sal de cozinha e em alimentos industrializados – salgadinhos de pacote, molhos prontos e embutidos – atua na regulação hídrica e independente da quantidade consumida minimiza a retenção de líquidos e mantém a pressão arterial.
- As proteínas encontradas em alimentos de origem animal e vegetal, como carne, pele de frango, queijos, toucinho, leite integral e verduras, quando ingeridas com alto %VD, podem aumentar o risco de doenças cardiovasculares.
- O consumo de alimentos com alto %VD de fibras ajuda a controlar as taxas de glicemia e de colesterol, bem como melhora o trabalho do intestino e ainda aumenta a sensação de saciedade, diferentemente da ingestão de gorduras.
- O consumo de gorduras saturadas retarda o metabolismo, gerando um menor gasto calórico pelo organismo e favorecendo o %VD consumido, visto que essas substâncias atuarão na construção e manutenção dos tecidos e órgãos do nosso organismo.

Espaço para rascunho

Questão 44

A Terra proporciona um pano de fundo em eterna mudança para o desenvolvimento das comunidades biológicas. Os milhões de anos da história da Terra incluem mudanças no clima e em outras condições físicas, rearranjos dos continentes e bacias oceânicas, crescimento e desgaste das cadeias de montanhas e uma evolução contínua das formas de vida. A consequência mais óbvia desta história é a distribuição heterogênea de uma biodiversidade existente no planeta.



LOPES, S.; MENDONÇA, V. L. *Bio: volume 2*. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 280.

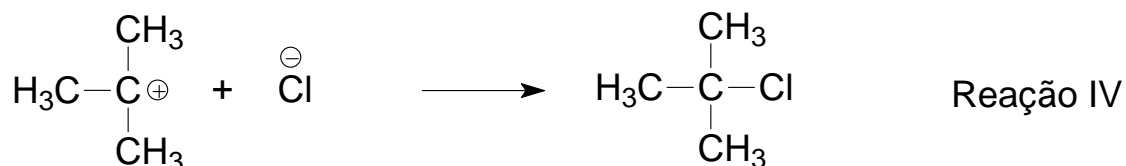
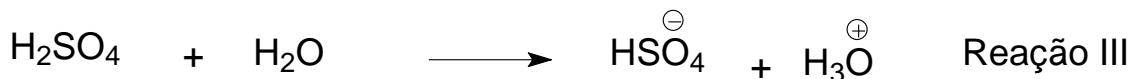
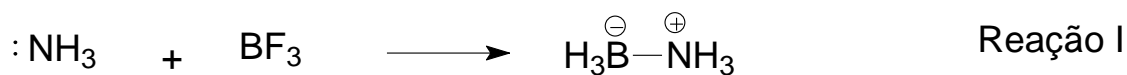
Sobre a classificação e a distribuição da diversidade biológica em reinos, como ilustrado no diagrama acima, verifica-se que o reino

- a) monera compreende organismos unicelulares, aclorofilados e eucarióticos.
- b) fungi compreende organismos pluricelulares, clorofilados e procarióticos.
- c) protista compreende organismos unicelulares, clorofilados e procarióticos.
- d) plantae compreende organismos pluricelulares, clorofilados e eucarióticos.

Espaço para rascunho

Questão 45

De modo geral, as moléculas apresentam um comportamento de um ácido ou uma base, dependendo do ambiente químico em que se encontram. Nesse contexto, abaixo são apresentadas quatro reações ácido-base.



As equações químicas descritas, que representam reações ácido-base segundo a teoria de Brønsted-Lowry, são, respectivamente:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV

Questão 46

Com base na eletrólise ígnea do cloreto de sódio, sabendo-se que uma corrente elétrica de intensidade igual a 10 ampéres atravessou o sistema eletrolítico por 483 segundos, o volume, em mL de gás cloro liberado, será:

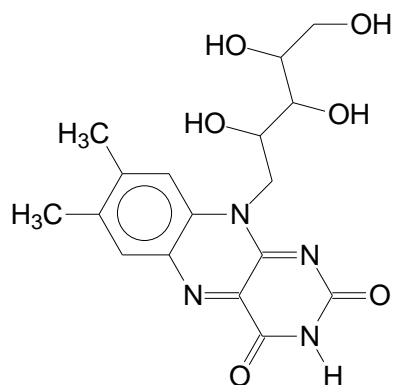
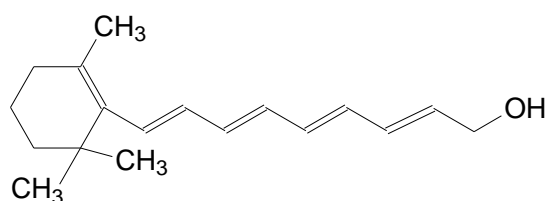
Dados: $F = 96500 \text{ C}$; volume molar na CNTP = 22,4L

- a) 775
- b) 275
- c) 560
- d) 1100

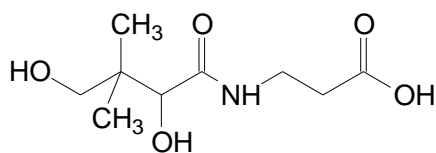
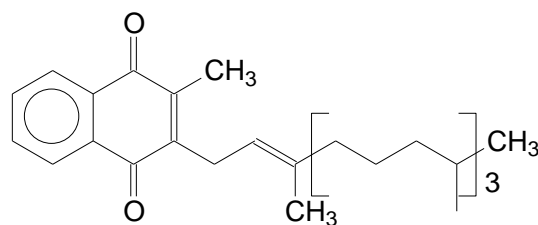
Espaço para rascunho

Questão 47

As vitaminas são substâncias orgânicas biologicamente ativas e fundamentais para o desenvolvimento e a saúde do ser humano. Se solúveis na gordura, são classificadas de lipossolúveis e, se solúveis em água, são chamadas de hidrossolúveis. A solubilidade dessas moléculas pode ser prevista a partir da análise de suas estruturas químicas, cujos alguns exemplos estão apresentados abaixo.

Vitamina B₂

Vitamina A

Vitamina B₅Vitamina K₁

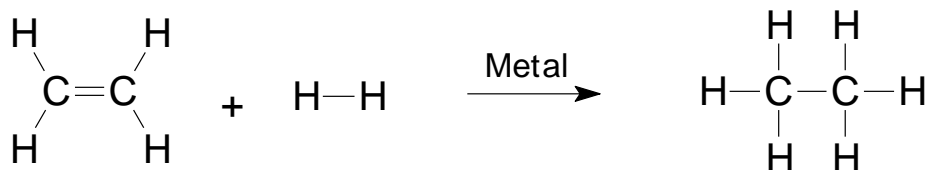
Dentre as moléculas apresentadas, são lipossolúveis as vitaminas

- a) A e K₁.
- b) A e B₂.
- c) B₅ e A.
- d) B₂ e B₅.

Espaço para rascunho

Questão 48

A formação e a quebra das ligações químicas é de grande importância para prever a estabilidade dos produtos que serão formados no curso de uma reação química. Portanto, a partir do conhecimento das energias de ligação presentes nos reagentes e produtos, pode-se estimar a variação de energia total envolvida na reação química. Um exemplo é a reação de hidrogenação do eteno, cuja equação química e cujas energias de ligação são apresentadas a seguir.



$$\text{C}=\text{C} = +146.0 \text{ kcal.mol}^{-1} \qquad \text{C}-\text{H} = +100.0 \text{ kcal.mol}^{-1}$$

$$\text{C}-\text{C} = +82.9 \text{ kcal.mol}^{-1} \qquad \text{H}-\text{H} = +104.2 \text{ kcal.mol}^{-1}$$

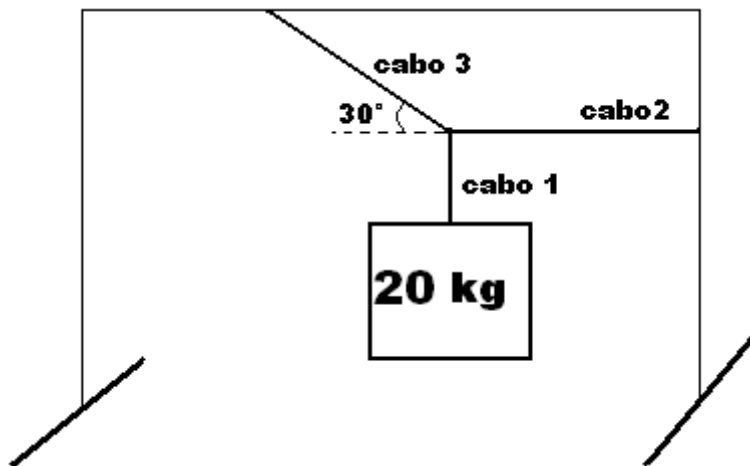
Considerando-se as informações apresentadas, pode-se concluir que a variação da energia envolvida na reação em kcal.mol^{-1} é, aproximadamente:

- a) 60
- b) 33
- c) 433
- d) 167

Espaço para rascunho

Questão 49

Um estudante de física, tentando demonstrar que no equilíbrio a soma das forças externas que atuam sobre um corpo é nula, construiu uma armação e pendurou uma caixa de 20 kg em três cabos, conforme esquema abaixo.



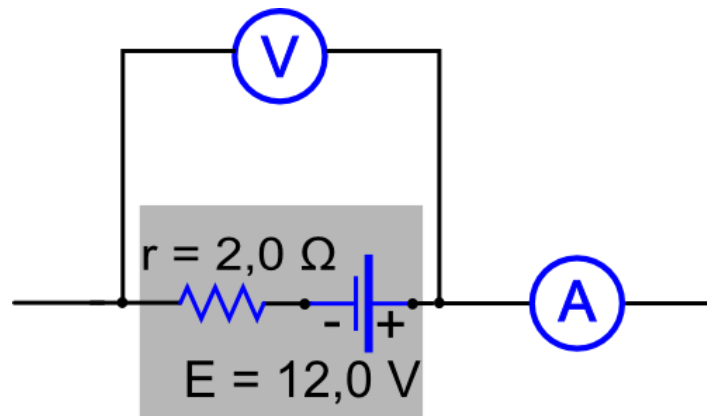
Considere que $\sqrt{3} = 1,7$ e $g = 10 \text{ m/s}^2$

A tração, sobre o cabo 2, encontrada pelo estudante, foi aproximadamente de

- a) 200 N
- b) 170 N
- c) 400 N
- d) 340 N

Questão 50

Observe o circuito a seguir.



O circuito encontra-se aberto e o voltmetro V e o amperímetro A são ideais. Esse fato garante que

- a) a potência lançada será de 72,0 W.
- b) o voltmetro marcará 12,0 V.
- c) o amperímetro detectará 6,0 A.
- d) o V e A registrarão valores nulos.

Espaço para rascunho

Questão 51

A lei de Ampère forneceu uma grande contribuição para o eletromagnetismo, em termos teóricos e experimentais. Essa lei concluiu que

- a) um ímã ao ser quebrado se transforma em dois novos ímãs.
- b) as interações entre dois fios conduzidos por correntes são eletrostáticas.
- c) o sentido da corrente induzida em uma espira é tal que se opõe aos seus efeitos.
- d) existe um campo magnético nas proximidades de um fio reto percorrido por i .

Questão 52

Em 1947 César Lattes, físico brasileiro, utilizando um equipamento conhecido como câmara de Wilson (aparelho que registrava a passagem de partículas carregadas através de uma emulsão), conseguiu comprovar a existência de uma partícula mediadora da força nuclear. Essa partícula, idealizada por Hideki Yukawa, um físico japonês, é responsável pela ligação entre: prótons com prótons, nêutrons com nêutrons e prótons com nêutrons.

A essa partícula, Hideki Yukawa denominou de

- a) méson π
- b) beta
- c) próton
- d) neutrino

Espaço para rascunho

Valores de Constantes e Grandezas Físicas

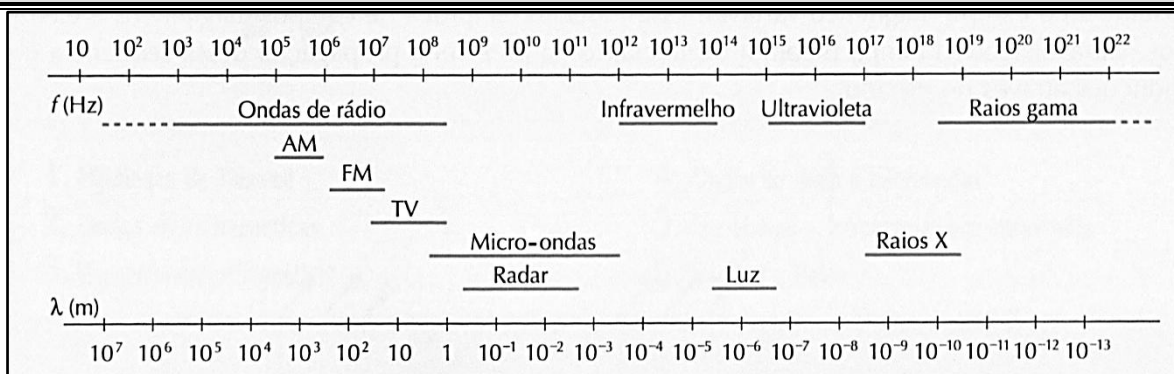
– aceleração da gravidade	$g = 10 \text{ m/s}^2$
– calor específico da água	$c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)} = 4,2 \times 10^3 \text{ J/(kg}^\circ\text{C)}$
– carga do elétron (em módulo)	$e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$
– constante da lei de Coulomb	$k = 9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$
– constante de Avogrado	$N_A = 6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
– constante de gravitação universal	$G = 6,7 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$
– constante de Planck	$h = 6,6 \times 10^{-34} \text{ J s}$
– constante universal dos gases	$R = 8,3 \text{ J/(mol K)}$
– densidade da água	$d_{\text{água}} = 1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$
– massa do elétron	$m_{\text{elétron}} = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg}$
– massa do próton	$m_{\text{próton}} = 1,7 \times 10^{-27} \text{ kg}$
– velocidade da luz no vácuo	$c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$
– velocidade do som na água	$v_{\text{som, água}} = 1450 \text{ m/s}$
– velocidade do som no ar	$v_{\text{som, ar}} = 340 \text{ m/s}$
– constante dielétrica do tolueno	$\epsilon_t = 2,3$
– constante dielétrica do vácuo	$\epsilon_v = 1,0$
– calor específico do ar	$c_{\text{ar}} = 0,24 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)}$
– densidade do ar	$d_{\text{ar}} = 1,2 \text{ g/L}$
– conversão de caloria para Joule	$1 \text{ cal} = 4,2 \text{ Joule}$
– calor latente de fusão do gelo	$L_{F, \text{ gelo}} = 80 \text{ cal.g}^{-1}$

Tabela Trigonométrica

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
0°	0,000	1,000
5°	0,087	0,996
10°	0,174	0,985
15°	0,259	0,966
20°	0,342	0,940
25°	0,423	0,906
30°	0,500	0,866
35°	0,574	0,819
40°	0,643	0,766
45°	0,707	0,707

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
50°	0,766	0,643
55°	0,819	0,574
60°	0,866	0,500
65°	0,906	0,423
70°	0,940	0,342
75°	0,966	0,259
80°	0,985	0,174
85°	0,996	0,087
90°	1,00	0,000

Diagrama do Espectro Eletromagnético



1
1A

3 6,939 Li LÍTIO	4 9,0122 Be BERÍLIO
11 22,9898 Na SÓDIO	12 24,312 Mg MAGNÉSIO
19 39,102 K POTÁSSIO	20 40,08 Ca CÁLCIO
37 85,47 Rb RUBÍDIO	38 87,62 Sr ESTRÔNCIO
55 132,905 Cs CÉSI	56 137,34 Ba BÁRIO
87 (223) Fr FRÂNCIO	88 (226) Ra RÁDIO
[119] Uue UN-UN-ENNIUM	[120] Ubn UN-BI-NILIUM

NÚMERO ATÔMICO (Número de massa do isótopo mais estável)	MASSA ATÔMICA
SÍMBOLO	

Elementos Químicos:
Classificação e projeção
(Tabela para uso em atividades e provas)

Elementos de Transição

3 3B	4 4B	5 5B	6 6B	7 7B	8 8B	9	10	11 1B	12 2B
21 44,956 Sc ESCÂNDIO	22 47,90 Ti TITÂNIO	23 50,942 V VANÁDIO	24 51,996 Cr CRÔMIO	25 54,938 Mn MANGANÊS	26 55,847 Fe FERRO	27 58,9332 Co COBALTO	28 58,71 Ni NÍQUEL	29 63,54 Cu COBRE	30 65,37 Zn ZINCO
39 88,905 Y ÍTRIO	40 91,22 Zr ZIRCÔNIO	41 92,906 Nb NÍÓBIO	42 95,94 Mo MOLIBDÊNIO	43 (97) Tc TECNÉCIO	44 101,07 Ru RUTÊNIO	45 102,905 Rh RÓDIO	46 106,4 Pd PALÁDIO	47 107,870 Ag PRATA	48 112,40 Cd CÁDMIO
71 174,97 Lu LUTÉCIO	72 178,49 Hf HÁFNIO	73 180,948 Ta TÂNTALO	74 183,85 W TUNGSTÊNIO	75 186,2 Re RÊNIO	76 190,2 Os ÔSMIO	77 192,2 Ir IRÍDIO	78 195,09 Pt PLATINA	79 196,967 Au OURO	80 200,59 Hg MERCÚRIO
103 (260) Lr LAURÊNCIO	104 (261) Rf RUTHERFÓRDIO	105 (262) Db DÚBNIO	106 (263) Sg SEABÓRGIO	107 (262) Bh BÔHRIO	108 (265) Hs HÁSSIO	109 (266) Mt MEITNÉRIO	110 (269) Uun UN-UN-NILIUM	111 (272) Uuu UN-UN-UNIUM	112 (277) Uub UN-UN-BIUM
[153]									

Ametais

5 10,811 B BORO	6 12,01115 C CARBONO	7 14,0067 N NITROGÊNIO	8 15,9994 O OXIGÊNIO	9 18,9984 F FLÚOR	10 20,183 Ne NEÔNIO
13 26,9815 Al ALUMÍNIO	14 28,086 Si SILÍCIO	15 30,9738 P FÓSFORO	16 32,064 S ENXOFRE	17 35,453 Cl CLORO	18 39,948 Ar ARGÔNIO
31 69,72 Ga GÁLIO	32 72,59 Ge GERMÂNIO	33 74,922 As ARSÊNIO	34 78,96 Se SELÊNIO	35 79,909 Br BROMO	36 83,80 Kr CRIPTÔNIO
49 114,82 In ÍNDIO	50 118,69 Sn ESTANHO	51 121,75 Sb ANTIMÔNIO	52 127,60 Te TELÚRIO	53 126,904 I IODO	54 131,30 Xe XENÔNIO
81 204,37 Tl TÁLIO	82 207,19 Pb CHUMBO	83 208,98 Bi BISMUTO	84 (210) Po POLÔNIO	85 (210) At ASTATO	86 (222) Rn RADÔNIO
[113] Uut UN-UN-TRIUM	114 (285) Uuq UN-UN-QUADIUM	[115] Uup UN-UN-PENTIUM	116 (289) Uuh UN-UN-HEXIUM	[117] Uus UN-UN-SEPTIUM	118 (293) Uuo UN-UN-OCTIUM

Metais

Lantanídeos

57 138,91 La LANTÂNIO	58 140,12 Ce CÉRIO	59 140,907 Pr PRASEODÍMIO	60 144,24 Nd NEODÍMIO	61 (147) Pm PROMÉCIO	62 150,35 Sm SAMÁRIO	63 151,96 Eu EURÓPIO	64 157,25 Gd GADOLÍNIO	65 158,924 Tb TÉRBIO	66 162,50 Dy DISPRÓSIO	67 164,930 Ho HÓLMIO	68 167,26 Er ÉRBIO	69 168,934 Tm TÚLIO	70 173,04 Yb ITÉRBIO
89 (227) Ac ACTÍNIO	90 232,038 Th TÓRIO	91 (231) Pa PROTACTÍNIO	92 238,03 U URÂNIO	93 (237) Np NETÚNIO	94 (239) Pu PLUTÔNIO	95 (243) Am AMERICÍO	96 (247) Cm CÚRIO	97 (247) Bk BERQUÉLIO	98 (251) Cf CALIFÓRNIO	99 (254) Es EINSTÊNIO	100 (257) Fm FÉRMIO	101 (256) Md MENDELÉVIO	102 (259) No NOBÉLIO
[121] Ubu UN-BI-UNIUM													

Actinídeos

Superactinídeos
(121-152)

O envelhecimento é um tema que tem ganhado destaque em várias esferas sociais e científicas. Em especial, discute-se a condição do idoso na sociedade, mais especificamente, as diversas formas de participação e exclusão dos velhos na vida daqueles que estão nas outras duas etapas da existência: a infância e a juventude. A esse respeito, leia a coletânea de textos a seguir.

Texto 1

Pesquisas revelam que o risco de morrer atropelado cresce entre idosos. Segundo as pesquisas, envelhecer provoca patologias, como perda da visão e da capacidade auditiva, que diminuem a atenção aos alertas dados pelos motoristas, e perda de força muscular, que afeta a agilidade e dificulta a travessia de vias movimentadas. O trânsito, as vias públicas, o tempo dos semáforos, a faixa de pedestres, o comportamento dos motoristas e a configuração de ruas e calçadas não são próprios para velhos. O que mais impressiona são as explicações para o risco de morte por atropelamento entre pessoas com mais de 50 anos: é a própria velhice a responsável. Talvez o esperado seja que esses cidadãos respeitosamente se retirem do espaço público para que não provoquem o constrangimento de serem atropelados, não? Ou, então, que mantenham a agilidade e as funções como se fossem jovens. Adequar as condições das vias públicas para respeitar os velhos – e faço questão de dizer velho e não pessoas da terceira idade ou algo parecido justamente para marcar a dignidade que se deve a essa etapa da vida – não é algo a considerar. O desdém para com os velhos também está em outros ambientes. O modo como a família contemporânea convive expressa o mesmo. Para grande parte dos adultos, os avós são aqueles que “estragam” os netos e que tiram a autoridade dos pais. As opiniões dos velhos a respeito das crianças são consideradas ultrapassadas.

SAYÃO, Rosely. O respeito aos velhos. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 31 ago. 2006. p. 12. (Adaptado).

Texto 2

Todos nasceram velhos – desconfio.
Em casas mais velhas que a velhice,
em ruas que existiram sempre – sempre!
Assim como estão hoje
e não deixarão nunca de estar:
soturnas e aradas e indelévels
mesmo no desmoronar do Juízo Final.
Os mais velhos têm 100, 200 anos.
E lá se perde a conta.
Os mais novos dos novos,
não menos de 50 – enormidade.
Nenhum olha para mim.
A velhice o proíbe. Quem autorizou
existirem meninos neste largo municipal?
Quem infringiu a lei da eternidade
que não permite recomeçar a vida?

Ignoram-me. Não sou. Tenho vontade
de ser também um velho desde sempre.
Assim conversarão
comigo sobre coisas
seladas em cofre de subentendidos
a conversa infundável
de monossílabos, resmungos,
tosse conclusiva.
Nem me vêem passar.
Não me dão confiança.
Confiança! Confiança!
Dádiva impensável
nos semblantes fechados,
nas felpudas redingotes,
nos chapéus autoritários,
nas barbas de milênios.
Sigo, seco e só, atravessando
a floresta de velhos.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Os velhos. In: *Obras completas*. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. p. 630.

Texto 3

Tribos da Ilha Fiji na Polinésia todos os anos fazem os velhos subirem em uma árvore que é fortemente sacudida pelos mais jovens. Se conseguirem se manter lá em cima, são autorizados a viver mais um ano, até serem submetidos a prova semelhante. Mas se caírem, são massacrados. Num certo sentido é isso que a sociedade moderna costuma fazer com seus velhos.

JORNAL DO BRASIL. Caderno B. 8 jul. 1973. In: SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. *Compreensão e produção de textos*. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 36.

Texto 4

A sobrevivência da cultura Guarani, ágrafa por natureza, depende da oralidade dos membros da família, em especial dos idosos. Os povos originários construíram a história através da memória e da oralidade dos “mais velhos” que, por meio de relatos sobre o passado da etnia, revela e cria um vínculo entre os jovens e sua história. Fato significativamente importante para a preservação cultural. O relacionamento dos “mais velhos” com os mais jovens propõe um círculo de amizade e respeito mútuo. Buscam, juntos, novos e antigos conhecimentos em estreita harmonia com a dinâmica da vida, sem perder a identidade Guarani. A partir dos 40 anos o membro da comunidade Yynn Morati Wherá é considerado “idoso”. Isso não tem nada a ver com a idade cronológica, como na sociedade nacional, mas pelo conhecimento acumulado da comunidade em que vive. Este pode aconselhar e orientar em caso de ser solicitado para esta tarefa. Entretanto, há um membro que imprime o passado e o futuro das gerações Guarani: o Pajé ou Karaí. Os “mais velhos” da comunidade contam com um valor especial por serem os fios condutores da cultura, da língua, dos costumes, dos rituais. Destes últimos, os Pajés são líderes religiosos que oralmente transmitem os conhecimentos de seu povo para os mais jovens. Respeitados por sua sabedoria diante das inquietudes dos mais jovens, são consultados enquanto líderes sobre as mais variadas situações políticas e estruturais como a “andança” de seu povo. Foi com um líder espiritual e através de suas visões que, no século XIX, os Guaranis deixaram seu passado com os colonizadores para encontrar a “Terra sem Males”. Em sua expedição foram guiados por um líder.

DOS SANTOS, Scheila. TORRES-MORALES. Ofélia Elisa. Idosos indígenas e comunicação: olhares e aproximações. Disponível em: <encipecom.metodista.br/mediawiki/images/5/5c/idosos_indigenas.pdf >. Acesso em: 12 set. 2013. (Adaptado).

Texto 5

A valorização do idoso é o principal argumento utilizado pelos interessados em elevar de 70 para 75 anos a idade limite para aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal, demais Tribunais e, por extensão, para todos os servidores públicos. A assertiva politicamente correta de que se deve aproveitar saudável prolongamento da vida dos cidadãos é um fato de grande significado, enquanto a função pública – no caso, a renovação das cúpulas dos Tribunais – obedece a outra sistemática, que tem como objetivos a renovação da jurisprudência, a modernização de práticas gerenciais, a pressão legítima e oxigenadora das novas gerações. O contrário representa o risco da estagnação, do desestímulo aos impulsos naturais da criatividade que resultam da progressão dinâmica das carreiras profissionais. Quando a média de permanência de um ministro do Superior Tribunal de Justiça passar dos 16 para 21 anos, o descompasso com a renovação de mandados dos Poderes Executivo e Legislativo e com o próprio universo das empresas, da docência universitária, do exercício das profissões liberais, será de tal forma sensível que teremos criado um problema a mais para a justiça. A doutrina que prevalece entre os 14 mil juízes da Associação dos Magistrados Brasileiros é consolidar a realidade da justiça acessível, universal, humana, atualizada, sensível às circunstâncias, sincronizada com a civilização. A tendência moderna é a fixação de mandados nas cúpulas judiciais com tempo certo (12 anos, na Alemanha; 9, na Itália e na França; 6, em Portugal). Todos esses países, longe de desprezar a sabedoria de seus setentões – e até com expectativas de vida mais dilatadas do que a brasileira –, levam em consideração o risco de que a estratificação dos tribunais desestime a carreira dos seus juízes, pois, tal como nos congestionamentos, se as vias se afunilam, nada pode impedir a impaciência, o desconforto, a monotonia, a frustração daqueles a quem é imposto o ritmo lento, quase parado.

COLLAÇO, Rodrigo. O sofisma dos 75 anos. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 1º jul. 2006. p. A3. (Adaptado).



Texto 6

Na terceira segunda-feira de setembro é celebrado o **Dia do Respeito ao Idoso** no Japão. Esse dia foi criado para lembrar o respeito aos mais velhos, que serviram à sociedade por tantos anos e para celebrar a sua longevidade. O feriado era celebrado tradicionalmente no dia 15 de setembro. A partir de 2003, uma medida para torná-lo prolongado substituiu o dia 15 pela “terceira segunda-feira de setembro”. Em 2013, pela primeira vez, o feriado nacional homenageou uma parcela que alcançou 25% da população japonesa. De acordo com o Ministério de Assuntos Internos e Comunicações do Japão, a população com 65 anos ou mais já soma 31,86 milhões. Segundo o jornal japonês *Asahi*, o ministro Yoshitaka Shindo ressaltou que a população idosa do Japão continua crescendo porque as pessoas que nasceram em 1948, o pico de nascimentos do período pós-guerra, estão chegando aos 65 anos. Um estudo do Instituto Nacional de Pesquisas Populacionais e de Segurança Social estima que, em 2035, 33,4 por cento da população japonesa terá 65 anos ou mais.

KIMURA, Karin. Dia do respeito ao idoso. Feriado nacional do Japão homenageia população e evoca respeito aos mais velhos. *Dia do respeito ao idoso é comemorado em setembro, no Japão*. Disponível em: <<http://madeinjapan.uol.com.br/2013/09/16/dia-do-respeito-ao-idoso/>>.

Acesso em: 19 set. 2013. (Adaptado).

Texto 7

A concepção, que relaciona envelhecimento a doença e a déficit, não é construção atual. O orador Cícero produziu um ensaio sobre senescência (44 a.C.) no qual avalia os preconceitos que envolvem o envelhecimento e conclui que a idade avançada não era aceita da mesma forma por diferentes raças humanas. O *status* ocupado pelos idosos em determinada sociedade aparentemente fazia diferença. Cícero argumentou que o envelhecimento bem-sucedido poderia ser conquistado apenas se fosse possível se desenvolver uma atitude apropriada e se as pessoas lidassem efetivamente com as quatro principais queixas associadas ao envelhecimento. A primeira queixa era de que a sociedade excluía os idosos do trabalho importante. Entretanto, na opinião de Cícero, idosos poderiam encontrar um modo de se tornar úteis em várias funções, como conselheiros, intelectuais ou administradores. A segunda queixa era de que o envelhecimento prejudicava o vigor físico e, portanto, reduzia o valor do indivíduo. Ele respondeu que o declínio físico pouco conta, se contraposto ao cultivo da mente e do caráter. A terceira queixa era de que o envelhecimento evita ou reduz o desfrute dos prazeres sexuais. Cícero argumentou que essa perda tem algum mérito, porque permite aos idosos concentrarem-se na promoção da razão e da virtude, buscando a harmonia das paixões. A última queixa era de que a velhice traz consigo uma crescente ansiedade quanto à morte. Em resposta, Cícero seguiu Platão, dizendo que a morte poderia ser considerada uma bênção, libertando os indivíduos e sua alma imortal da prisão corporal nesta terra imperfeita. Mesmo para quem não acredita que a alma é imortal, a morte permanece uma virtude, já que todas as coisas devem ter limitações, e a limitação sobre a duração da vida não seria diferente do fim de uma peça de teatro.

BOLBINOTTI, Helena Beatriz Finimundi. Bisavós, mais que avós duas vezes. *Viver*. São Paulo, n. 138, jul. 2004. p. 31. (Adaptado).

Com base na leitura da coletânea, escolha UMA das três propostas de construção textual (dissertação, narração ou carta argumentativa) dadas e discuta a seguinte questão-tema:

Os idosos na sociedade: referencial de experiência acumulada ou de estagnação e decadência?

DISSERTAÇÃO

O **artigo de opinião** é um gênero textual no qual são apresentados argumentos para convencer os leitores a respeito da validade de um ponto de vista sobre determinado assunto.

De posse dessa orientação, amparando-se na leitura dos textos da coletânea e ainda em sua visão de mundo, imagine-se na função de articulista, de uma revista ou de um jornal de circulação nacional, e escreva um artigo de opinião posicionando-se acerca da questão-tema desta prova.

NARRAÇÃO

O **conto** é um gênero literário breve, com núcleo dramático único, centrado em um episódio da vida de um ou mais personagens.

Tendo em vista essa definição e a leitura da coletânea, crie um conto em que se tematize o relacionamento transgeracional. Sua narrativa deve dar continuidade, necessariamente, ao seguinte fragmento:

Aos 80 anos, gozo de saúde e quero trabalhar, mas trabalho que dê dinheiro, não essa enganação de mover os braços apenas para desentediá-los. Desejo manter-me independente. O problema é que não arranjo serviço e tenho de ficar vivendo de casa em casa dos meus filhos...

Sua narração, portanto, deverá manter o discurso em 1ª pessoa. Além disso, outras personagens necessárias ao desenvolvimento da trama deverão ser criadas. Não se esqueça de fazer uso do discurso direto.

CARTA ARGUMENTATIVA

A **carta de leitor** é um gênero textual, comumente argumentativo, que circula em jornais e revistas. Seu objetivo é emitir um parecer de leitor sobre matérias e opiniões diversas publicadas nesses meios de comunicação.

Considerando a definição desse gênero textual, a leitura da coletânea e, ainda, suas experiências pessoais, escreva uma carta de leitor ao jornal *Folha de S. Paulo*, emitindo seu ponto de vista – contrário, favorável ou outro que transcenda esses posicionamentos – a respeito da opinião exposta no Texto 5 da coletânea.

OBSERVAÇÃO: Ao concluir sua carta, **NÃO** a assine; subscreva-a com a expressão **UM(A) LEITOR(A)**.

Rascunho da Redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Folha de Resposta da Prova de Redação – Processo Seletivo 2014/1

☐ Dissertação

☐ Narração

☐ Carta argumentativa

TÍTULO:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____
26. _____
27. _____
28. _____
29. _____
30. _____





Processo Seletivo UEG 2014/1

CHAVE DE CORREÇÃO (Uso exclusivo da banca avaliadora)

MODALIDADE ITENS AVALIADOS	DISSERTAÇÃO	NARRAÇÃO	CARTA ARGUMENTATIVA	OBSERVAÇÕES DA BANCA
TEMA: 20				
MODALIDADE DE TEXTO: 10				
COLETÂNEA: 10				
MODALIDADE DE LÍNGUA PADRÃO: 10				
COESÃO/COERÊNCIA: 20				
TOTAL: 70				

“Na correção desta prova, serão considerados o conteúdo, a capacidade de leitura, aliada ao desenvolvimento de senso crítico, por meio da fidelidade ao tema proposto e da habilidade de selecionar e aproveitar, de forma consciente e crítica, os fragmentos textuais da coletânea disponíveis para auxiliar no desenvolvimento do conteúdo abordado na redação; competência para lidar com as características próprias das modalidades textuais propostas (narração, dissertação ou carta argumentativa); adequação à norma padrão da língua Portuguesa, e se pertinente ao projeto de texto, a outras variantes linguísticas; propriedade de uso de mecanismos de coerência e coesão e textuais, isto é, domínio da articulação das ideias do texto, de forma lógica e clara, por meio do uso de conectores e operadores argumentativos, tais como conjunções, pronomes relativos, tempos e modos verbais, entre outros”, conforme item 136 do Edital do Processo Seletivo 2014/1.

De acordo com critérios definidos no item 139 do Edital do Processo Seletivo UEG 2014/1, será atribuída nota ZERO às provas cuja folha de resposta:

- tenha sido escrita a lápis;
- estiver com letra ilegível ou incompreensível;
- contiver qualquer sinal que identifique o candidato, conforme item 128 do Edital;
- estiver fora do tema proposto;
- apresentar-se como cópia *ipsis litteris* da coletânea de textos.